

## **Prevenção do câncer do colo do útero no contexto da assistência em enfermagem: uma revisão integrativa da literatura**

Prevention of cervical cancer in the context of nursing care: an integrative literature review

Prevención del cáncer de cuello uterino en el contexto de la atención de enfermería: una revisión integradora de la literatura

Submissão: 19/11/2025

Publicação: 18/02/2026

**Gislainy Cristina Sousa Cantanhede**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8789-8262>

Faculdade Santa Luzia, Brasil

E-mail: gislainycristhina@gmail.com

**Wemerson Leandro dos Santos Meireles**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1421-5583>

Faculdade Santa Luzia, Brasil

E-mail: wemerson.leomeireles@gmail.com

**Gracilene Oliveira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8084-4769>

Faculdade Santa Luzia, Brasil

E-mail: gracilene@faculdadesantaluzia.edu.br

**João Victor da Conceição Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2711-3430>

Faculdade Santa Luzia, Brasil

E-mail: vs8124157@gmail.com

### **Resumo**

O câncer do colo do útero (CCU) ocorre devido à infecção por sorotipos carcinogênicos do papiloma vírus humano (HPV). O vírus do HPV é transmitido através do contato sexual e físico, causando infecção na pele e mucosa. O objetivo deste estudo é analisar as ações de prevenção do câncer do colo do útero na perspectiva da assistência de enfermagem. Este estudo se configura como uma revisão integrativa da literatura realizado entre os meses de agosto e outubro de 2025, com a coleta de dados sendo executada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BDENF (Bases de Dados da Enfermagem). Os resultados referem que o enfermeiro é um profissional de grande importância no processo de prevenção do CCU, pois realiza a consulta ginecológica, orientações, coleta do exame Papanicolau, referência correta e urgente das pacientes com alguma alteração no exame, sistema de registro eficiente e auxílio na escolha dos meios mais eficazes para o tratamento da patologia. Conclui-se, com a realização desta pesquisa, que a assistência de enfermagem é fundamental no processo de prevenção do CCU e que essa assistência ocorre de forma sistemática e direcionada, visando sempre a melhoria da qualidade de vida das pacientes.

**Palavras-chave:** Assistência; Câncer do colo do útero; Enfermagem.

### **Abstract**

Cervical cancer (CCU) occurs due to infection with carcinogenic serotypes of human papillomavirus (HPV). The HPV virus is transmitted through sexual and physical contact, causing infection of the skin and mucous membranes. The objective of this study is to analyze cervical cancer prevention actions from the perspective of nursing care. This study is configured as an integrative literature review conducted between August and October 2025, with data collection performed in the LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), and BDENF (Nursing Databases) databases. The results indicate that nurses are professionals of great importance in the CCU prevention process, as they perform gynecological consultations, provide guidance, collect Pap smear samples, correctly and urgently refer patients with any abnormalities in the examination, maintain an efficient record-keeping system, and assist in choosing the most effective means for treating the pathology. This research concludes that nursing care is fundamental in the process of preventing cervical cancer, and that this care is provided systematically and in a targeted manner, always aiming to improve the quality of life of patients.

**Keywords:** Assistance; Cervical cancer; Nursing.

### Resumen

El cáncer de cuello uterino (CCU) se produce debido a la infección con serotipos cancerígenos del virus del papiloma humano (VPH). El virus del VPH se transmite por contacto sexual y físico, causando infección de la piel y las mucosas. El objetivo de este estudio es analizar las acciones de prevención del cáncer de cuello uterino desde la perspectiva de la atención de enfermería. Este estudio se configura como una revisión bibliográfica integradora realizada entre agosto y octubre de 2025, con recopilación de datos en las bases de datos LILACS (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud), SCIELO (Biblioteca Científica Electrónica en Línea) y BDENF (Bases de Datos de Enfermería). Los resultados indican que el personal de enfermería es un profesional de gran importancia en el proceso de prevención del CCU, ya que realiza consultas ginecológicas, brinda orientación, toma de muestras de Papanicolaou, deriva de forma correcta y urgente a las pacientes con cualquier anomalía en el examen, mantiene un sistema eficiente de registro y asiste en la elección de los medios más eficaces para el tratamiento de la patología. Esta investigación concluye que la atención de enfermería es fundamental en el proceso de prevención del cáncer de cuello uterino, y que esta atención se brinda de forma sistemática y dirigida, buscando siempre mejorar la calidad de vida de las pacientes.

**Palabras clave:** Asistencia; Cáncer de cuello uterino; Enfermería.

## 1. Introdução

Câncer é a denominação que se dá a uma série de patologias que têm como característica a desordem no crescimento celular de órgão ou tecido. A divisão celular, em se tratando de câncer, ocorre rapidamente, apresentando-se de forma agressiva, causando o surgimento de tumor (Oppermann; Barrios, 2014).

O câncer do colo do útero (CCU) se dá por conta da infecção por sorotipos carcinogênicos do papiloma vírus humano (HPV). O vírus do HPV é transmitido através do contato sexual e físico, causando infecção na pele e mucosa. A infecção persistente pelo vírus do HPV, em se tratando do câncer do colo do útero, pode levar ao surgimento das lesões pré-cancerígenas NICS (neoplasias intraepiteliais) que demostram a capacidade da lesão de se transformar em um tumor invasivo (Pfaffenzeller; Franciosi; Cardoso, 2021). O INCA (2019, p. 38) ao falar sobre a infecção genital pelo vírus do HPV, diz o seguinte: “A infecção genital por esse vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, ocorrem alterações celulares que podem evoluir para o câncer”.

O CCU está ranqueado como o quarto tumor mais prevalente a nível global entre as mulheres, ainda que seja possível prevenir e curar caso o diagnóstico seja realizado precocemente e a neoplasia tratada adequadamente. O CCU se configura como uma patologia importante à luz da desigualdade social, pois 85% dos casos têm ocorrência em países em desenvolvimento, entre mulheres de baixa escolaridade que se apresentam vulneráveis nos quesitos econômico e sociais e que não têm acesso facilitado aos serviços de saúde (Cerqueira et al., 2022).

No contexto global, cerca de 1 a cada 10 diagnósticos de câncer feminino é de câncer do colo do útero. Mudanças na incidência não estão sendo observadas, com exceção dos países que têm programas de rastreamento eficazes. Observa-se mundialmente que o CCU ocupa o quarto lugar como câncer mais frequente, apresentando cerca de 570 mil novos casos o que corresponde a estimativa de risco de 15,1/100 mil mulheres (Singer, 2017; INCA, 2019).

O câncer do colo uterino se apresenta como o terceiro tipo de câncer com maior incidência entre as mulheres no Brasil, ocupando o quarto lugar em mortalidade por câncer entre as brasileiras, apresentando diferenças regionais nesse quesito. No triênio 2023-2025, houve a estimativa 17.010 novos casos para cada ano, com 15,38 casos para cada 100 mil mulheres de taxa bruta de incidência. Levando em consideração cada região do país, no Norte (20,48/100 mil) e Nordeste (17,59/100 mil) o câncer do colo do útero está em segundo lugar com maior incidência; no Centro-oeste (16,66/100 mil) ocupa o terceiro lugar; o quarto lugar no Sul (14,55/100 mil); e a quinta posição no Sudeste (12,93/100 mil) (INCA, 2025).

Medidas como vacinação, educação em saúde, rastreamento, diagnóstico precoce e realização de tratamento das lesões subclínicas são utilizadas na prevenção do CCU. De forma geral, o CCU tem início, com lesões subclínicas, por volta dos 30 anos de idade sendo que o crescimento das taxas de incidência ocorre de forma acelerada até os 50 anos. O ministério da saúde preconiza que o rastreamento do CCU no Brasil deve ser realizado por meio do exame Papanicolau, onde a rotina de realização deverá ser de repetição a cada três anos em caso de dois exames normais realizados anualmente (FREBASGO, 2017).

A repetição do exame citopatológico em um tempo menor pode ser necessário em algumas situações, a fim de observar alterações ou no acompanhamento posterior ao tratamento. Vale ressaltar que no ano de 2023 o Brasil apresentou o maior índice dos últimos cinco anos de realização de exames citopatológicos do colo do útero com 9,4 milhões de exames realizados (INCA, 2025).

Portanto, com base no que foi mencionado, é de fundamental importância fazer uma análise acerca da prevenção do câncer do colo do útero no âmbito dos cuidados de enfermagem, a fim de buscar entender como se dá esse processo, visando a melhoria na qualidade da assistência e sobretudo a melhoria na qualidade de vida da população feminina. O objetivo deste estudo é analisar as ações de prevenção do câncer do colo do útero na perspectiva da assistência de enfermagem.

## 2. Metodologia

Este estudo se configura como uma revisão integrativa da literatura que busca fazer uma análise da prevenção do câncer do colo do útero a partir da assistência de enfermagem. De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008, p. 760)

3

A revisão integrativa tem o potencial de construir conhecimento em enfermagem, produzindo, um saber fundamentado e uniforme para os enfermeiros realizarem uma prática clínica de qualidade. Além disso, pode reduzir alguns obstáculos da utilização do conhecimento científico, tornando os resultados de pesquisas mais acessíveis.

Souza; Silva; Carvalho (2010, p.103) contribuem dizendo que a revisão integrativa é:

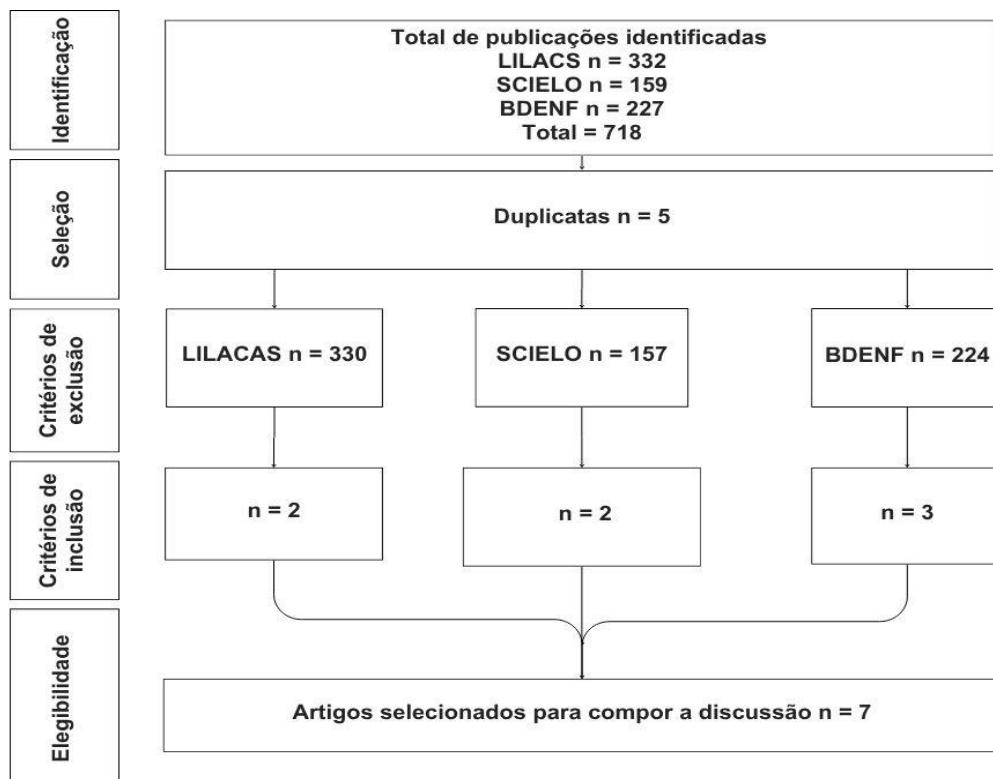
[...] a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular.

Este estudo foi realizado entre os meses de agosto e outubro de 2025, com a coleta de dados sendo executada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BDENF (Bases de Dados da Enfermagem). As buscas foram feitas com a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “assistência”, “câncer do colo do útero” e “enfermagem”; e os operadores booleanos “AND” e “OR”. No processo de buscas, foram selecionados 7 artigos.

Os critérios de inclusão utilizados nesta produção foram os seguintes: artigos que respondessem à pergunta norteadora: como ocorre a prevenção do câncer do colo do útero no contexto da assistência de enfermagem? artigos publicados em língua portuguesa nos últimos dez anos, disponíveis nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDENF publicados em texto completo. Quanto aos critérios de exclusão, observou-se os seguintes: monografias, resenhas, artigos que não respondessem à pergunta norteadora, artigos em língua estrangeira com mais de 10 anos de publicação.

Para a realização deste estudo, foi necessário seguir algumas etapas na da coleta de dados, como leitura dos títulos; leitura dos resumos; e leitura do texto completo. Após o cumprimento das etapas supracitadas, obteve-se 7 artigos para análise. Dos artigos selecionados, 2 estavam disponíveis na base de dados LILACS; 2 na SCIELO; e 3 na BDENF. A seguir, apresenta-se a Figura 1 que demonstra o processo de seleção dos artigos.

**Figura 1 – Diagrama de fluxo do processo de seleção de artigos científicos**



**Fonte:** elaborada pelo autor (2025)

### 3. Resultados e Discussão

Neste estudo, utilizou-se os seguintes artigos para análise: 01 - Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa; 02 - Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF; 03 - Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama; 04 - Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde; 05 - Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste; 06 - Busca ativa para aumento da adesão ao exame papanicolaou/ Active search to increase adherence to the pap smear test/ Búsqueda activa para aumentar la adherencia a la prueba de papanicolaou; e 07 - Reflexões sobre o papel do enfermeiro e ações de saúde pública para prevenção contra câncer do colo do útero /Reflections on nurses' role and actions of public health to prevent cervical cancer.

Visando uma apresentação mais detalhada dos resultados obtidos neste estudo, produziu-se o (Quadro 1) que demonstra a seleção dos artigos quanto ao ano, autoria, título, base de dados e periódicos, apresentado a seguir.

**Quadro 1 - Seleção dos artigos quanto ao ano publicação, autoria, título, base de dados e periódicos**

ARTIGO	ANO	AUTOR	TÍTULO	BASE DE DADOS	PERIÓDICOS
01	2022	Vieira et al.	Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa	LILACS	Revista Nursing
02	2022	Ferreira et al.	Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF	SCIELO	Ciência & Saúde Coletiva
03	2022	Pereira et al.	Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama	BDENF	Revista Enfermagem Atual In Derme
04	2021	Dias et al.	Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde	LILACS	<u>Journal of Health &amp; Biological Sciences</u>
05	2021	Fernandes et al.	Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste	SCIELO	Revista Brasileira de Estudos de População
06	2021	Maciel et al.	Busca ativa para aumento da adesão ao exame papanicolaou/ Active search to increase adherence to the pap smear test/ Búsqueda activa para	BDENF	Revista de Enfermagem

			aumentar la adherencia a la prueba de papanicolaou		
07	2016	Gonçalves et al.	Reflexões sobre o papel do enfermeiro e ações de saúde pública para prevenção contra câncer do colo do útero /  Reflections on nurses' role and actions of public health to prevent cervical cancer	BDENF	Revista de Enfermagem

**Fonte:** elaborado pelo autor (2025)

Conforme observado anteriormente no Quadro 1, nota-se que três artigos foram publicados no ano de 2022; três artigos no ano de 2021; e um artigo publicado no ano de 2016. A partir dessas informações, percebe-se que nos últimos 10 anos poucas publicações foram feitas nas bases de dados escolhidas para a realização desta revisão acerca da prevenção do câncer do colo do útero na perspectiva da atuação da enfermagem. A seguir será apresentado no (Quadro 2) os aspectos gerais das principais propriedades dos artigos selecionados, apresentando os artigos quanto: ao tipo de estudo, objetivos e o resumo dos resultados.

6

**Quadro 2 - Seleção dos artigos quanto ao tipo de estudo, objetivos e resumo dos resultados**

ARTIGO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVOS	RESUMO DOS RESULTADOS
01	Revisão integrativa da literatura.	Identificar a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo do útero.	No que concerne aos resultados, observou-se os seguintes achados: promoção da saúde e descoberta precoce das lesões indicativas do CCU, além do estímulo à realização do exame Papanicolau; orientações de enfermagem em relação à utilização do preservativo durante o ato sexual; consulta de enfermagem, realização do exame Papanicolau; Prevenção da infecção por HPV a partir da imunização; diagnóstico precoce e tratamento oportuno.
02	Estudo transversal.	Investigar conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da	Participaram do estudo 170 profissionais, sendo 53,5% enfermeiros e 46,5% médicos. Foi

		Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre o controle do câncer do colo do útero (CCU) recomendadas pelo Ministério da Saúde (MS).	confirmado que em todas as UBS de JF são realizados o exame preventivo para o CCU. A maioria dos entrevistados era do sexo feminino, com predomínio da faixa etária de 30 a 49 anos. Cerca de metade tinha mais de 20 anos de graduação e a maioria possuía pós-graduação e atuava exclusivamente na ESF.
03	Estudo reflexivo.	Refletir à atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero e mama na atenção primária.	O processo de reflexão se deu a partir dos marcos teóricos: O trabalho do enfermeiro relacionado ao diagnóstico precoce do câncer, a complexidade em monitorar o problema e o processo de educação em saúde.
04	Estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa.	Investigar a atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero nas Unidades de Saúde da Atenção Básica de município de Espinosa, Minas Gerais.	Observou-se que a assistência de enfermagem foca em medidas preventivas em relação ao CCU e estas abrangem processos de promoção da saúde e coleta do material para o exame Papanicolau.
05	Estudo qualitativo.	Analizar a articulação entre Atenção Primária à Saúde e os diferentes pontos de atenção para controle do câncer cervicouterino em uma região de saúde do Nordeste brasileiro.	Os resultados foram agrupados em três eixos temáticos: detecção precoce e controle do CCU na Atenção Primária à Saúde – organização e encaminhamentos; acesso à confirmação diagnóstica – consulta com ginecologista, sistema de apoio diagnóstico/terapêutico e sistema logístico; e acesso ao tratamento do câncer do colo do útero e ao transporte sanitário
06	Estudo misto, descritivo e exploratório, do tipo pesquisa-ação.	Descrever a implantação da busca ativa de usuárias como estratégia para o aumento da adesão ao exame Papanicolaou.	A partir deste estudo, observou-se a complexidade do problema relacionados às razões que dificultam a obtenção de êxito em relação à cobertura do exame citopatológico.
07	Estudo descritivo, tipo análise reflexiva, com base na revisão de literatura narrativa.	Refletir sobre o papel do enfermeiro, diante das ações para prevenção do câncer do colo do útero informando as medidas públicas adotadas pelo governo.	Notou-se que é de extrema importância aumentar a preparação do enfermeiro no que concerne à promoção da saúde, medidas assistenciais e prevenção a partir. Medidas contínuas de prevenção são de grande

importância.

**Fonte:** elaborado pelo autor (2025)

Os artigos analisados apresentam opiniões semelhantes sobre a prevenção do câncer do colo uterino, caracterizando, assim, significativa concordância entre os autores, principalmente ao ressaltar a importância da prevenção no contexto da assistência de enfermagem.

Segundo Gonsalves et al. (2016) prevenir o câncer do colo do útero é de suma importâncias para os profissionais de saúde, englobando também enfermeiros. O profissional enfermeiro, no que diz respeito a prevenção do CCU, pode ter uma contribuição muito significativa. Em relação às contribuições, pode-se observar a atuação na coleta do exame Papanicolau, consulta ginecológica e a gestão de fatores de risco.

Vieira et al. (2022) afirmam que o enfermeiro tem fundamental importância no processo de detecção precoce do CCU. Nesse contexto, os autores apresentam as atribuições do profissional enfermeiro, sendo elas: criar estratégias para aumentar o quantitativo de mulheres que realizam frequentemente o exame Papanicolau; controlar os fatores de risco da doença; possibilitar que as mulheres que apresentam alterações em seus exames tenham tratamentos adequados com celeridade na assistência; e garantir acompanhamento regular às mulheres que apresentaram resultados normais no exame Papanicolau.

Corroborando com o supracitado, Pereira et al. (2022) dizem que na atenção primária à saúde a assistência de enfermagem, no contexto do câncer do colo uterino, está voltada para prevenção a nível individual e coletivo, para a detecção e tratamento. A nível coletivo ações de educação em saúde, como palestras são excelentes exemplos; a nível individual, destaca-se a consulta de enfermagem.

Nesse contexto, Vieira et al. (2022) afirmam que o enfermeiro, no que concerne à educação em saúde, necessita se utilizar da proximidade com a comunidade para estimular as mulheres a buscarem realizar as consultas de enfermagem e assim terem suas dúvidas esclarecidas, proporcionando mudanças comportamentais.

De acordo com Pereira et al. (2022) é de fundamental importância a utilização da educação em saúde, realizada por profissionais e estudantes. Os objetivos dessa prática estão relacionados à veiculação de conhecimentos de saúde; à participação ativa da população; e o quanto as ações poderão causar a mudança no comportamento e nas atitudes da paciente. Ferreira et al. (2022) reforçam o que foi mencionado ao declarar que a educação em saúde tem o intuito de favorecer a interação, a análise e o pensamento crítico das mulheres e assim estimular mudanças de comportamentos e hábitos.

A enfermagem tem alguns desafios no processo de prevenção do câncer do colo do útero, sobre isso Maciel et al. (2021) afirmam que muitas mulheres tem vergonha de realizar o exame Papanicolau, quer seja por associar o exame a dor, ou por serem desincentivadas por seus cônjuges; quer seja por ter vergonha do profissional que irá fazer a coleta do material para o exame.

Fernandes et al. (2021) declaram que o processo de prevenção e controle do câncer do colo uterino, no contexto da atenção primária à saúde, dependerá de diversos aspectos, entre eles da habilidade que os profissionais têm em realizar, de forma regular, o exame Papanicolau em mulheres na faixa etária de idade estabelecida e da capacidade em fazer o tratamento e acompanhamento precoce das mulheres que apresentarem lesões precursoras observada no exame preventivo.

Dias et al. (2021) afirmam em seu estudo que os enfermeiros observam diversas situações que interferem na participação das mulheres em ações de saúde realizadas. Um exemplo de dificuldade no processo de prevenção é a cultura curativista que permanece enraizada na população. Os autores ainda informam que, faz-se necessário redefinir o processo de prevenção do CCU, entre profissionais e população feminina, visando reduzir um elemento que é de fundamental importância na diminuição da procura para a realização do exame preventivo: a cultura curativista.

Sobre a abordagem geral de prevenção e cuidados em relação ao câncer de colo do útero, Ferreira et al. (2022) afirmam em seus estudos que a atualização do conhecimento sobre a temática era observada com maior frequência entre os profissionais mais jovens, no entanto, a realização das práticas de maneira mais adequada foi observada entre os profissionais mais experientes. Os autores complementam dizendo que os profissionais enfermeiros, em comparação com os médicos, apresentaram uma adequação maior de atitudes no controle do câncer do colo do útero.

Pereira et al. (2022) declaram que o enfermeiro necessita ficar atento à gestão de exames utilizados no rastreamento do câncer do colo do útero desde o procedimento de coleta até o informe dos resultados ao paciente, visando a garantia da eficácia no processo, a fim de reduzir a ocorrência de erros, com o intuito de evitar a necessidade de realização de um novo procedimento.

Vieira et al. (2022) evidenciam também que a assistência de enfermagem abrange a área de vacinação que é de grande importância na prevenção do HPV. A vacina contra o HPV proporciona proteção contra os subtipos 6 e 11, responsáveis por 90% das verrugas genitais, e os subtipos 16 e 18, relacionados a 70% dos canceres cervicais de risco elevado.

Gonsalves et al. (2016), ao falarem da vacinação contra o HPV, colaboraram afirmando que o processo de vacinação não irá atuar alterando a história natural da infecção pelo vírus HPV ocorrida, no entanto, irá trazer uma proteção em relação às cepas em que não houve prévia exposição. Dessa forma, observa-se a necessidade da vacinação contra o HPV anteriormente ao início da atividade sexual. Nesse contexto, a imunização deverá ocorrer na população de pré-adolescentes.

Gonsalves et al. (2016) dizem que o enfermeiro é um profissional de grande importância no processo de prevenção do CCU, pois realiza a consulta ginecológica, orientações, coleta do exame Papanicolau, referência correta e urgente das pacientes com alguma alteração no exame, sistema de registro eficiente e auxílio na escolha dos meios mais eficazes para o tratamento da patologia.

#### 4. Conclusão

O enfermeiro exerce um papel muito importante no processo de prevenção do câncer do colo do útero. A atuação desse profissional da saúde ocorre desde os processos de educação em saúde até um possível diagnóstico do CCU.

As informações obtidas neste estudo demonstram que as ações dos profissionais enfermeiros são diversificadas e direcionadas à boa prestação da assistência. O desenvolvimento de estratégias para aumentar a adesão frequente de mulheres na realização do exame Papanicolau; o controle dos fatores de risco; a celeridade no tratamento das mulheres que apresentam alterações em seus exames; e a garantia de assistência continuada às mulheres sem alterações nos resultados do exame Papanicolau são pontos que demonstram o quanto a assistência de enfermagem na prevenção do CCU é relevante e necessária. Nesse sentido é necessário que o enfermeiro destine atenção ao rastreamento do câncer do colo do útero em todas as etapas, buscando a garantia de um processo eficaz, minimizando a ocorrência de erros.

Um aspecto interessante observado na pesquisa foram os desafios enfrentados pelo enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino, como a vergonha das pacientes durante a realização do exame Papanicolau, medo de sentir dor e o não incentivo do cônjuge para a realização do exame. Outro desafio observado foi a cultura curativista que permanece enraizada na população, o que desfavorece muito a prevenção do CCU. Observou-se também a importância do enfermeiro no processo de vacinação contra o HPV que é de grande importância na prevenção do CCU.

Com a realização deste estudo, observou-se a carência em produções científicas atualizadas que tratem especificamente da assistência de enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero. A partir desse pressuposto, é fundamental que se produza mais acerca da temática em questão a fim de haver melhorias na atenção de saúde do profissional de enfermagem a esse importante problema de saúde pública.

Portanto, com a realização desta pesquisa, pode-se notar o quanto a assistência de enfermagem é fundamental no processo de prevenção do CCU e que essa assistência ocorre de forma sistemática e direcionada, visando sempre a melhoria da qualidade de vida das pacientes.

## Referências

Cerqueira, R. S., et al. (2022). Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos: Revisão sistemática. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 46, e107. <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2022.v46/e107/pt>.

Dias, E. G., et al. (2021). Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero em unidades de saúde. *Journal of Health & Biological Sciences*. <https://periodicos.unicristus.edu.br/jhbs/article/view/3472/1406>.

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. (2017). *Rastreio, diagnóstico e tratamento do câncer de colo do útero*. FEBRASGO. Fernandes, N. F. S., et al. (2021). Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 38, 1-27, e0144. <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/VQbssGG5M9tfMj7vpnLmDCL/?format=pdf&lang=pt>.

Fernandes, N. F. S., et al. (2021). Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste. *R. bras. Est. Pop.*, v.38, 1-27, e0144. <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/VQbssGG5M9tfMj7vpnLmDCL/?format=pdf&lang=pt>.

Ferreira, M. C. M., et al. (2022). Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: Conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(6), 2291-2302. <https://www.scielo.br/j/csc/a/Z3tXcyhpMP6MLcJzTCmq9bn/?format=pdf&lang=pt>.

Gonçalves, T. F. P., et al. (2016). Reflexões sobre o papel do enfermeiro e ações de saúde pública para prevenção contra câncer do colo do útero. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11236/12836>.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (2025). *Controle do câncer do colo do útero no Brasil: Dados e números*. INCA. [https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/17304/1/Controle%20do%20c%C3%a2ncer%20do%20colo%20do%20c%C3%b3batero\\_completo.pdf](https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/17304/1/Controle%20do%20c%C3%a2ncer%20do%20colo%20do%20c%C3%b3batero_completo.pdf).

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. (2019). *Estimativa 2020: Incidência de câncer no Brasil*. INCA. <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>.

Maciel, N. S., et al. (2021). Busca ativa para aumento da adesão ao exame Papanicolaou. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245678/37926>.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*. <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>.

Oppermann, C. P., & Barrios, C. H. (2014). *Entendendo o câncer* (N. Barros, Coord.). Artmed. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710524/pageid/3>.

Pereira, S. V. N., et al. (2022). Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo do útero e mama. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 96(39). [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/03/1417481/atribuicoes-do-enfermeiro-na-atencao-primaria-acerca-do-cancer\\_3www59b.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/03/1417481/atribuicoes-do-enfermeiro-na-atencao-primaria-acerca-do-cancer_3www59b.pdf).

Singer, A., & Khan, A. (2017). *Prevenção do câncer de colo do útero e trato genital inferior* (3<sup>a</sup> ed., N. G. Oliveira, Trad.). Revinter. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650445/pageid/4>.

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: O que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-106. [https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles\\_xml/2317-6385-eins-08-01-0102-W1134/2317-6385-eins-08-01-0102-W1134-pt.pdf](https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/2317-6385-eins-08-01-0102-W1134/2317-6385-eins-08-01-0102-W1134-pt.pdf).

Vieira, E. A., et al. (2022). Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: Revisão integrativa. *Revista Nursing*. <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2275/2797>.